



MINERAÇÃO

PL ameaça indígenas

Para especialistas, avanço de projeto de interesse do governo põe em risco a cultura e a existência de povos nativos

» MARIA EDUARDA CARDIM
» TAÍSA MEDEIROS

A aprovação do regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei (PL) 191/2020, de autoria do governo federal e que regula a exploração de recursos minerais em terras indígenas, aumenta ainda mais a vulnerabilidade das comunidades de povos nativos. Especialistas ouvidos pelo **Correio** garantem: a proposta que está na Câmara dos Deputados coloca em risco a existência física e cultural dessas comunidades.

Segundo a advogada do Instituto Socioambiental (ISA) Juliana de Paula Batista, pelo menos 237 terras sem decreto de homologação, último passo do processo para a criação da reserva, estão fortemente ameaçadas pelo PL. Isso porque o texto do projeto permite que as áreas sem demarcação concluída não precisem de autorização do Congresso para a

exploração de recursos hídricos e riquezas minerais.

“Estamos há pelo menos três anos e meio sem nenhuma demarcação de terras indígenas e pelo menos 237 ainda não têm a homologação. Esse processo pode demorar até 20 anos e, dessa forma, essas áreas ficariam ainda mais expostas”, alertou Juliana. Ela lembra que muitas áreas com presença de povos isolados não estão demarcadas.

O deputado federal, ambientalista e coordenador da Frente Ambientalista do Congresso, Rodrigo Agostinho (PSB-SP), votou contra o regime de urgência do PL e considera a liberação da mineração em áreas indígenas um retrocesso. “É um desastre. Para além da extração do minério, temos, também, o desmatamento provocado pela abertura de estradas e ferrovias”, disse.

Para o secretário-executivo do Conselho Indígenista

Mario Vilela/Funai



Projeto que impacta existência de povos nativos facilita exploração em terras não demarcadas

Missionário (Cimi), Antônio Eduardo Cerqueira de Oliveira, “os povos indígenas têm feito uma luta de resistência no Brasil e tem encontrado o apoio da sociedade civil”.

Defesa da proposta

Já o presidente Jair Bolsonaro

(PL) voltou a defender o projeto que pauta a mineração em terras indígenas. Ao responder, na live de ontem, a pergunta de um internauta sobre a crise de fertilizantes provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, o presidente disse que as próprias comunidades de povos nativos são favoráveis à exploração.

Há tempos, Bolsonaro defende a mineração em terras nas quais vivem comunidades de povos nativos. Mas, agora, devido à possibilidade de escassez ou de aumento do preço internacional do potássio — matéria-prima de fertilizantes agrícolas — provocados pela guerra no Leste Europeu, ele vem insistindo que chegou o momento de explorar o mineral existente em áreas indígenas na Amazônia.

“Acredito que tenha que esperar algumas semanas para que vá a plenário. Mas mesmo aprovando esse projeto, vai levar de dois a três anos para começar a produzir algo naquela reserva”, explicou.

COVID-19

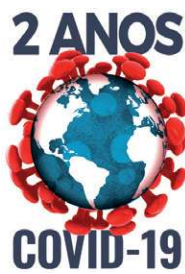
Mais de 10 milhões de idosos não têm 3ª dose

O Brasil tem mais de 10 milhões de idosos com a dose de reforço contra a covid-19 atrasada. É o que mostra um levantamento do Ministério da Saúde datado de 4 de março, segundo o qual essas pessoas com mais de 60 anos de idade já poderiam ter tomado a dose de reforço — mas ainda não compareceram aos postos de vacinação

ou não entraram nos sistemas de registro.

O Brasil tem 30,3 milhões de cidadãos acima de 60 anos. Para calcular o número de pessoas aptas para a terceira dose, a pasta leva em consideração aquelas que tomaram a segunda há mais de 120 dias e não voltaram aos postos para tomar a seguinte. Todos os brasileiros que

tomaram a segunda aplicação há mais de quatro meses podem buscar a vacinação de reforço. Entre o público de 18 a 59 anos de idade, os dados indicam 54,1 milhões de pessoas com a terceira injeção atrasada. No total, 64,2 milhões de brasileiros estão aptos a recebê-la, mas ainda não compareceram aos serviços de vacinação ou não tiveram a vacina computada, segundo o Ministério da Saúde. A pasta considera que parte



desses números tem relação com atrasos nos registros. Em muitas áreas do país, a vacinação ocorre, mas os dados sobre a pessoa imunizada não são registrados rapidamente. Por isso, é possível que os números não repassados sobre o reforço sejam menores, na prática, do que aqueles que aparecem nos registros do Ministério da Saúde. Entre idosos, porém, a aplicação da terceira dose começou em setembro do ano

passado.

O ministério destaca ser “relevante” a quantidade de faltosos na vacinação contra a covid-19. “Reitera-se a necessidade de esforços adicionais empreendidos pelas três esferas de gestão do SUS, como a busca de parceiros para avançar no processo de vacinação, melhorar as coberturas vacinais, principalmente sobre as doses de reforço nos públicos mais vulneráveis”, conclui o documento da pasta.

A proteção da vacinação com as duas doses cai com o tempo para todas as faixas etárias, mas,

principalmente, entre os idosos. O reforço ativa anticorpos contra a doença e é uma estratégia para deixar os idosos menos vulneráveis em relação à covid-19.

Segundo o ministério, a proporção de vacinados com a dose de reforço está abaixo de 90% para todas as faixas etárias. Em algumas regiões, o índice não chega a 60%. Nenhum estado do Norte, com exceção de Rondônia, alcançou a cobertura de 60% entre jovens ou idosos. No Nordeste, a cobertura com o reforço também é baixa no Maranhão e em Pernambuco.

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.

CNPJ Nº 00.718.528/0001-09

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras referentes ao encerramento do exercício de 2021. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS				
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de reais)					EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de reais)				
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	8.401	64.920	30.490	73.953	Fornecedores	41.546	42.176	44.115	42.011
Títulos e valores mobiliários	89.552	-	89.552	-	Empréstimos e financiamentos	39.962	99.665	40.009	99.665
Contas a receber	133.941	155.235	136.734	157.652	Obrigações sociais e trabalhistas	44.896	40.754	47.595	40.936
Estoques	15.910	13.728	17.601	14.050	Obrigações tributárias	11.228	18.250	12.255	18.599
Impostos a recuperar	6.867	14.407	8.424	14.407	Dividendos a pagar	35.290	8.500	35.290	8.500
Outros créditos	1.289	668	1.942	668	Obrigações com investimentos	-	-	293	-
Total	255.960	248.958	284.743	260.730	Arrendamentos	29.952	20.211	31.551	21.008
NÃO CIRCULANTE					Outras obrigações	2.945	3.321	3.354	5.373
Partes relacionadas	141.131	127.603	141.131	127.603	Total	205.809	232.877	214.462	236.020
Depósito judicial	420	921	517	921	NÃO CIRCULANTE				
Títulos diferidos	4.769	-	4.769	-	Empréstimos e financiamentos	216.690	160.066	221.781	160.066
Outros créditos	5.350	7.467	5.361	7.467	Obrigações tributárias	11.288	15.699	11.288	15.699
Investimentos	72.073	24.190	21.225	14.449	Tributos diferidos	-	-	2.611	-
Imobilizado	59.715	58.783	71.583	59.174	Provisão para contingências	342	311	748	311
Intangível	4.969	11.001	30.333	11.008	Arrendamentos	122.843	135.092	130.078	138.489
Direito de uso	148.196	153.070	156.917	157.253	Outras obrigações	11.609	11.655	11.609	11.655
Total	436.623	383.035	431.836	377.875	Total	362.772	322.823	378.115	326.220
TOTAL DO ATIVO	692.583	631.993	716.579	638.605	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Capital social	7.500	7.500	7.500	7.500
					Reserva legal	1.500	1.500	1.500	1.500
					Reserva de lucros	115.002	67.293	115.002	67.293
					Total	124.002	76.293	124.002	76.293
					TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	692.583	631.993	716.579	638.605

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de reais)					EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de reais)							
	Controladora		Consolidado		Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Controladores	Patrimônio Líquido Não Controladores	Total Patrimônio Líquido	
	2021	2020	2021	2020								
A - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.500	1.500	8.547	-	17.547	1.983	19.530
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	163.261	120.825	164.927	123.354	Aquisição societária	-	-	-	-	(3.601)	(3.601)	
Ajuste de despesas/recargas que não afetam o caixa					Dividendos distribuídos a pagar	-	-	(8.500)	(8.500)	-	(8.500)	
Depreciação e amortização	11.138	12.747	11.440	12.852	Dividendos pagos	-	-	(11.082)	(11.082)	-	(11.082)	
Depreciação - CPC 06	31.420	23.477	32.603	23.956	Lucro líquido do exercício	-	-	78.328	78.328	1.618	79.946	
Resultado de equivalência patrimonial	(8.080)	(4.392)	-	-	Apropriação à reserva de lucros	-	-	(78.328)	-	-	-	
Provisão de férias e 13º salário	35.881	32.030	37.126	32.506	Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.500	1.500	67.293	-	76.293	-	
Impairment de investimentos	14.026	-	14.026	-	Dividendos pagos	-	-	(32.660)	(32.660)	-	(32.660)	
Perda com a carteira de clientes	4.155	2.379	4.155	2.380	Lucro líquido do exercício	-	-	107.159	107.159	-	107.159	
IR/CSLL diferidos	(4.769)	-	(4.769)	-	Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(26.790)	(26.790)	-	(26.790)	
Outros ajustes	(187)	-	206	-	Apropriação à reserva de lucros	-	-	(80.369)	-	-	-	
Ajuste ao lucro	246.845	187.066	259.714	195.048	Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.500	1.500	115.002	-	124.002	-	
Variações nos Ativos e Passivos												
Aumento/Redução dos ativos	24.494	(62.630)	20.431	(62.237)								
Aumento/Redução dos passivos	(47.303)	(26.873)	(45.549)	(30.256)								
Imposto de renda e contribuição social	(46.004)	(28.003)	(46.693)	(28.382)								
Caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	178.032	69.560	187.903	74.173								
B - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS												
Aquisições de investimentos	(50.098)	(978)	(3.824)	(508)								
Aquisições de imobilizado	(12.123)	(3.043)	(23.973)	(3.097)								
Aquisições de intangível	-	(5.830)	(38.315)	(5.832)								
Alienação líquida do ativo imobilizado e intangível	6.174	26	6.079	26								
Títulos e valores mobiliários	(89.552)	-	(89.552)	-								
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(145.599)	(9.825)	(149.585)	(9.411)								
C - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS												
Captação/Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.078)	88.578	2.060	88.578								
Parcelamentos tributários	(10.817)	7.550	(7.478)	7.528								
Pagamento de arrendamentos	(28.869)	(22.075)	(30.175)	(22.225)								
Empréstimos intercompanias	(13.528)	(55.587)	(13.528)	(55.587)								
Recebimento/Pagamento de dividendos	(32.660)	(19.582)	(32.660)	(19.582)								
Caixa consumido pelas atividades de financiamentos	(88.952)	(1.117)	(81.781)	(1.288)								
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(56.519)	58.618	(43.463)	63.474								
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA												
Saldo inicial	64.920	6.302	73.953	10.479								
Saldo final	8.401	64.920	30.490	73.953								
Variação no exercício	(56.519)	58.618	(43.463)	63.474								

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020			
As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das Demonstrações Financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, que estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: www.correioBraziliense.com.br e www.rad.cvm.gov.br/ENET			
1) Contexto operacional: O Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. ("Companhia", e, em conjunto com suas controladas, "Grupo") é o maior da região Centro-Oeste, se estendendo a outros estados tais como: AM, BA, MG, PA e RR. Fundado em 1984, o Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. é reconhecido por instituições nacionais e internacionais pela qualidade dos seus serviços de saúde, gestão de pessoas, responsabilidade socioambiental e pesquisas técnico-científicas. O Grupo está presente nas 5 regiões do país com cerca de 318 pontos de atendimento e conta com um amplo portfólio de produtos e de prestação de serviços nas áreas de: (i) análises e pesquisas clínicas e patológicas; (ii) análises de biologia molecular e citogenética; (iii) exames de imagem; (iv) vacinação e imunização em humanos; (v) check-up executivo; e (vi) atenção primária.			
2) Apresentação das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.			
3) Mudanças de práticas contábeis em relação ao exercício social anterior: Não houve mudança nas práticas contábeis.			
4) Políticas contábeis:			
a) Ativo Circulante: são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e estoques.			
b) Ativo Não Circulante: são representados por investimentos, imobilizado, intangível e direito de uso.			
c) Passivo Circulante e Não Circulante: são representados por fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações trabalhistas e tributárias, partes relacionadas e arrendamentos.			
d) PL: é representado pelo capital social, reserva legal e reserva de lucros.			

DIRETORIA EXECUTIVA			
Lídia Freire Abdalla Nery Presidente Executiva	José Francisco Viana de Sousa Diretor Financeiro	Rafael Henriques Jácomo Diretor Técnico	Marly Vidal Silva Macedo Diretora Administrativa e de Pessoas
Bruno Ganem Siqueira Diretor de Relacionamento com o Mercado	Cyra Mesquita de Araújo Diretora Técnica da Expansão	Guilherme Ferreira de Oliveira Diretor Administrativo da Expansão	Andrea Pinheiro dos Santos Diretora de Rel. Institucionais e Com. Corporativa
Lourivana Rodrigues de Lima Controladora - CRC-DF 017.015/O-8			